

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG**PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO\*: 2022.1 até 2024.2

\* No formato de semestres letivos

**APRESENTAÇÃO**

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da Resolução nº 181/2017 – CONSEPE/UFRN, atualizada em 2020 (**Resolução nº 048/2020 - CONSEPE/UFRN**). O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação. Ele deve ser elaborado pelo seu NDE, aprovado pelo seu Colegiado e seu acompanhamento ocorre, através de Relatórios Anuais de Execução do PATCG, pela Comissão de Graduação da UFRN. Para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG, a gestão do curso deverá utilizar como insumos os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou as autoavaliações realizadas pelo curso, podendo estas serem intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a introdução e a apresentação dos principais dados do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais são propostas ações com o estabelecimento de metas. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de seus

concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que se constitui no agrupamento dos planos de ação previstos em cada dimensão acrescido do(s) responsável(is) e do período previsto para sua execução, além de um espaço livre para observações gerais relevantes que o curso considere oportuno inserir.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

## INTRODUÇÃO

Neste item o curso deve realizar um breve resgate do PATCG em finalização, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades de sua implementação no curso, estabelecendo um diálogo entre os planos (vigente e em construção) e a continuidade no planejamento do curso para favorecer a sua gestão, tornando-a mais profícua.

O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar é uma graduação tecnológica ofertada pela Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), com duração média de três anos, que tem o propósito de formar profissionais aptos ao enfrentamento das questões presentes no cotidiano das unidades básicas, mistas, hospitalares e de outros serviços de atenção à saúde.

O Tecnólogo em Gestão Hospitalar tem formação geral no campo das ciências da saúde, humanas, sociais e administrativas, com competências para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos; gestão da informação; organização e controle de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar; e gestão da qualidade (Figura 1).

**Figura 1.** Áreas de conhecimento do Tecnólogo em Gestão Hospitalar. Natal/RN, 2021.



Fonte: Produção própria, 2021.

O curso está organizado em seis eixos temáticos e, a cada eixo, o discente desenvolve novos conhecimentos e habilidades para atuar na gestão em saúde. Com uma carga horária total de 2.400 horas e oferta de uma turma regular, semestralmente, nos turnos vespertino e noturno, as turmas são organizadas pelo sistema semestral de ensino, de acordo com eixos temáticos abordados e cumprindo os pré-requisitos indispensáveis às unidades semestrais subsequentes.

Em 2021.1, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar completa 10 anos de oferta regular via ENEM/SISU. Instituído na UFRN pela Resolução nº 110/2006- CONSEPE, sua primeira oferta aconteceu no ano de 2007 por intermédio do Programa de Qualificação e Educação Profissional da Pró-Reitoria de Recursos Humanos/UFRN, para servidores da UFRN, com uma oferta inicial de 50 vagas, como forma de contribuição na formação dos trabalhadores desta Universidade, atendendo, ao disposto nos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte /UFRN. Tomando como base essa experiência e o êxito alcançado com a oferta, a ESUFRN regularizou a oferta do Curso, a partir de 2011.1, com forma de ingresso via ENEM/SISU, sendo a partir de 2012 ofertadas 90 vagas anuais (45 vagas para cada semestre do ano).

Nesses 10 anos de oferta, o Curso tem vivenciado muitos avanços, sobretudo no que se refere à consolidação de sua estrutura curricular e ao aumento de oportunidades para discentes e egressos do Curso no mercado de trabalho, conquistas atribuídas ao trabalho contínuo de sua comunidade acadêmica na melhoria do Curso em suas diferentes dimensões.

Em seu último PATCG (2018-2020), o Curso estava vivenciando a revisão e implantação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e as metas traçadas coadunavam com esse processo de monitoramento das mudanças que começariam a ser vivenciadas. No semestre 2021.2, vivencia-se a conclusão da primeira turma na nova matriz curricular.

Com isso e partir de outras discussões elucidadas pelos docentes, discentes, Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Curso passa atualmente por novo processo de revisão de seu PPC e de suas Resoluções (Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Complementares e Estágios Não Obrigatórios), a fim de atender a novas demandas de lapidação do processo de melhoria do Curso, bem como se adequar às novas legislações e metas da Universidade, sobretudo no que se refere à curricularização da extensão e aos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN.

Assim, entendendo que a melhoria do Curso é um processo contínuo e que deve integrar toda a sua comunidade acadêmica, o PATCG 2022-2024 foi elaborado a partir de uma agenda de encontros de escuta discente e docente, com sua consolidação a partir do trabalho colaborativo da Coordenação com o NDE.

Além disso, utilizou-se como base para seu diagnóstico situacional: a análise do cumprimento das metas do PATCG anterior, com elucidação das fragilidades e aprimoramentos necessários; os processos contínuos de avaliação discente vivenciados, como as Semanas de Acolhimento promovidas semestralmente, o I Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios, realizado em julho de 2021, além de formulários de avaliação dos semestres remotos e de pesquisa com egressos, promovida pelo Curso em dezembro de 2020; os espaços de escuta docente, sobretudo encontros de Colegiado e do Programa de Desenvolvimento Docente da Escola de Saúde, bem como o I Encontro dos Orientadores Acadêmicos do Curso, que aconteceu em junho de 2021; além dos dados levantados no SIGAA, e-Mec e demais relatórios consultados.

Destarte, o PATCG 2022-2024 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar objetiva guiar um processo de continuidade de ações de melhoria do Curso. Para tanto, foram traçadas metas para as cinco dimensões, entendendo-as como interdependentes: 1) didático-pedagógica, com foco na implantação do PPC revisado, na periodicidade dos encontros de lapidação e avaliação do Curso e no enfrentamento das fragilidades vivenciadas nos períodos de ensino remoto; 2) corpo docente, priorizando o fortalecimento de estratégias para componentes com maiores índices de reprovação, o

envolvimento de docentes do curso enquanto docentes orientadores de estágio não obrigatório e a melhoria da articulação da graduação com a pós-graduação; 3) infraestrutura, com o objetivo de consolidar o projeto que busca construir espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior do Curso; 4) percepção discente, pensando na melhoria do engajamento discente e no fortalecimento da divulgação do curso com a sociedade; e 5) desempenho discente na prova ENADE, com a continuidade de trabalho já iniciado pelo NDE de avaliação dos resultados e planejamento de ações transversais dos docentes para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE.

## DADOS DO CURSO

### 1. Dados gerais do curso

<b>Nome</b>		<b>Centro/Unidade (sigla)</b>		<b>Código e-MEC</b>
Gestão Hospitalar		ESUFRN		1109331
<b>Grau acadêmico</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Turno(s):</b>		<b>Formação</b>
<input type="checkbox"/> Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Manhã		<input checked="" type="checkbox"/> Ciclo único
<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> A distância	<input type="checkbox"/> Tarde		<input type="checkbox"/> 2º ciclo
<input checked="" type="checkbox"/> Tecnológico		<input type="checkbox"/> Noite		
		<input checked="" type="checkbox"/> Integral		

### 2. Vagas\*

Tipo da oferta	2020*		2019*	
	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas
<input checked="" type="checkbox"/> SiSU	90	76	90	72
<input type="checkbox"/> THE	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> 2º ciclo	-	-	-	-
<input checked="" type="checkbox"/> Vagas residuais	8	4	8	6
<input type="checkbox"/> Outro: _____	-	-	-	-
<input type="checkbox"/> Outro: _____	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>98</b>	<b>80</b>	<b>98</b>	<b>78</b>

\* Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano com entrada prevista para o curso. Caso o curso não tenha tido oferta em 2020 ou 2019, considerar os dois últimos anos com oferta de vagas.

### 3. Estudantes formados\*

Período letivo	2020.2	2020.1	2019.2	2019.1
<b>Discentes formados</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>8</b>

\* Considerar todos os estudantes com status CONCLUÍDO ou FORMADO nos períodos letivos 2020.2, 2020.1 (incluindo 2020.5 e 2020.6), 2019.2 e 2019.1

### 4. Estudantes evadidos

Tipo de evasão	Quantidade	
	2020 <sup>1</sup>	2019 <sup>1</sup>
Por ano letivo <sup>2</sup>	15	28
Por turma ingressante <sup>3</sup>	10	16

<sup>1</sup> Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano em questão.

<sup>2</sup> Quantidade de estudantes que se evadiram no ano em questão.

<sup>3</sup> Quantidades de estudantes evadidos que ingressaram no curso no ano em questão, independente do ano em que a evasão ocorreu.

### 5. Índices do curso

Taxa de ocupação <sup>1</sup>		Taxa de fluxo de conclusão <sup>2</sup>		Taxa de evasão por turma <sup>3</sup>	
Ano 2020	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2019
Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)
81,6	79,5	25,0	66,6	12,5	20,5

1 Taxa de ocupação = Total de vagas preenchidas / total de vagas ofertadas.

2 Taxa de fluxo de conclusão = Total de concluintes + formados / total de vagas preenchidas no ano.

3 Taxa de evasão = alunos evadidos por turma ingressante / total de vagas preenchidas no ano.

### 6. Estudantes do curso

<b>Estudantes com vínculo no curso</b>	312	<b>Estudantes com matrícula ativa</b>	296	<b>Data de obtenção dos dados</b>	05/08/2021
--	-----	---------------------------------------	-----	-----------------------------------	------------

### 7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)

Estudantes NEE	Quantidade por tipo NEE	Acompanhamento
<input checked="" type="checkbox"/> Possui	3 Deficiências	<input checked="" type="checkbox"/> pela SIA
<input type="checkbox"/> Não possui	Altas habilidades	<input checked="" type="checkbox"/> pelo curso
	TGD <sup>1</sup>	<input type="checkbox"/> por outro: _____
	6 Outros tipos	<input type="checkbox"/> por outro: _____
	<b>9 Quantidade total</b>	<input type="checkbox"/> Sem acompanhamento

1 TGD = Transtornos Globais do Desenvolvimento

### 8. Atos da Regulação

<b>Data da criação do curso</b>	22/11/2006	<b>Resolução/Portaria</b>	Resolução nº 110/2006 - CONSEPE
<b>Data do último reconhecimento</b>	04/02/2021	<b>Resolução/Portaria</b>	Portaria nº 111/2021 - SERES/MEC

### 9. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

<b>Faz ENADE?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<b>Recebeu avaliação <i>in loco</i>?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Ano	2019		Ano		
ENADE contínuo	3,622		CC		
ENADE faixa	4				
CPC contínuo	3,437		<b>Autoavaliação da CPA?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
CPC faixa	4		Ano		

### 10. Gestão

<b>Coordenador(a)</b>	Pétala Tuani Cândido de Oliveira Salvador	<b>Telefone</b>	(84) 988698426	<b>E-mail</b>	petala.salvador@ufrn.com
<b>Vice coordenador(a)</b>	Claudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues	<b>Telefone</b>	(84) 991889715	<b>E-mail</b>	claudiacris@ufrn.edu.br
<b>Telefone institucional</b>	(84) 994746710	<b>E-mail institucional</b>	coordenacaoghufn@gmail.com		
<b>Fim da gestão</b>	13/12/2022	<b>Unidade SIPAC</b>	11.69.00.35	<b>Portaria Nomeação</b>	Portaria nº 1626, de 09 de dezembro de 2020

### 11. Colegiado do curso

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
Portaria nº 12/2021 ESUFRN	05/07/2021	De forma ordinária, 2 reuniões por semestre letivo.
<b>Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

### 12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
Portaria nº 37/2020 ESUFRN	12/12/2020	De forma ordinária, 2 reuniões por semestre letivo.
<b>Atas próprias do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

### 13. Articulação com a Pós-Graduação

<b>Atividades desenvolvidas com Programas de Pós-Graduação?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>Lista das atividades</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estágio de Docência em componentes curriculares de discentes vinculados à programas de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Demografia, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde)</li> <li>Participação de discentes do curso em projetos de pesquisa de pós-graduandos (projetos PIBIC-IC)</li> </ul>		

### 14. Elaboração do plano (PATCG)

Dados diagnósticos utilizados	Participantes
<input type="checkbox"/> Autoavaliação pela CPA	<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador(a) do curso
<input type="checkbox"/> Autoavaliação pelo curso	<input checked="" type="checkbox"/> Vice coordenador(a) do curso
<input checked="" type="checkbox"/> Relatórios do SIGAA	<input checked="" type="checkbox"/> Membros do NDE
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório ENADE	<input checked="" type="checkbox"/> Membros do Colegiado
<input type="checkbox"/> Pesquisa com ingressantes	<input checked="" type="checkbox"/> Discentes (não membros do Colegiado)
<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa com egressos	<input checked="" type="checkbox"/> Docentes (não membros do Colegiado/NDE)
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório de avaliação docente	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: <b>Secretaria do Curso</b>
<input type="checkbox"/> Relatório de avaliação <i>in loco</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: Pesquisas realizadas com discentes sobre ensino remoto, I Encontro dos Orientadores Acadêmicos do Curso, I Encontro de Avaliação dos Estágios Não-Obrigatórios do Curso, Semanas de Acolhimento com os alunos ingressantes, rodas de conversa com discentes e docentes	
<b>Atividades desenvolvidas com os discentes para a elaboração do plano</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversa para diagnóstico situacional</li> </ul>	

### 15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

<b>O curso possui alguma DCN?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<b>Nº Resolução</b>	nº 1/2021-CNE
<b>O curso atende os requisitos previstos na DCN?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Parcialmente	<input type="checkbox"/> Não	

**16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**

<b>Ano de implantação do PPC</b>	2018	<b>Em atualização?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<b>Ano de implantação da estrutura curricular vigente</b>	2018	<b>CH total do curso</b>	2460		
<b>CH de extensão</b>	-	<b>CH optativa mínima</b>	270	<b>CH a distância<sup>1</sup></b>	-
<b>Nº da resolução de Atividades Complementares</b>	Resolução nº 03/2021 - ESUFRN		<b>CH AACC</b>	150	
<b>Turno de funcionamento</b>	<b>Prazo padrão para conclusão</b>		<b>Prazo máximo para conclusão</b>		
Vespertino e Noturno	6 semestres		8 semestres		

<sup>1</sup> Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais obrigatórios.

**17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)\***

<b>Possui TCC?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<b>Nº da Resolução</b>	Resolução nº 02/2021 - ESUFRN	<b>CH total</b>	60
<b>Matriculados em TCC</b>	79	<b>Aprovados no TCC</b>	77	<b>Aprovação (%)</b>	97,47	
<b>Docentes orientadores de TCC</b>	24		<b>Média (aluno/orientador)</b>		3,29	
<b>As monografias dos concluintes do curso estão cadastradas na BDM<sup>1</sup>?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não				

\* Durante os períodos letivos 2019.1 a 2020.2.

<sup>1</sup> BDM = Biblioteca Digital de Monografias da UFRN

**18. Estágio curricular\***

<b>O curso possui estágio obrigatório?</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<b>O curso regulamenta o estágio não obrigatório?</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>Lista dos componentes de estágio curricular (código, nome e carga horária)</b>					
• -					
<b>Nº de registros de discentes cadastrados no SIGAA em estágio<sup>1</sup></b>	48		<b>Nº de concedentes de estágio em que os estudantes atuaram<sup>1</sup></b>	9	
<b>Nº de docentes orientadores de estágio<sup>1</sup></b>	5		<b>Média (aluno/orientador)<sup>1</sup></b>	9,6	

\* Durante os períodos letivos 2019.1 a 2020.2.

<sup>1</sup> Considerar ambos estágios curriculares obrigatório e não obrigatório, desde que cadastrados no SIGAA.

**19. Participação discente em programas e projetos\***

<b>Em projetos de ensino</b>	<b>Em projetos de extensão</b>	<b>Em projetos de pesquisa</b>	<b>Outros projetos</b>
6	3	33	-

\* Indicar apenas a quantidade durante os períodos letivos 2019.1 a 2020.2.

**20. Componentes que mais reprovam no curso\***

Código	Componente	% Rep <sup>1</sup>	% Apr <sup>1</sup>	Nível previsto na estrutura curricular <sup>2</sup>	
ESU1014	BIOESTATÍSTICA	13,89	77,78	3º	
ESU1015	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13,68	76,07	3º	
EEN1032	PLANEJAMENTO EM SAÚDE	13,08	81,31	6º	
ESU1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO	12,25	74,02	1º	
EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES	11,90	84,52	5º	
EEN1019	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE	11,90	71,43	3º	
ESU1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I	11,65	73,79	1º	

\* Listar no mínimo sete componentes em ordem decrescente de porcentagem de reprovação; considerar a média dos períodos letivos 2019.1 a 2020.2.

1 Em relação aos alunos matriculados do curso nas turmas do componente curricular. % Rep = porcentagem de alunos reprovados; % Apr = porcentagem de alunos aprovados.

2 Considerar o período (ou nível) em que o componente é previsto para ser ofertado na estrutura curricular. Para cursos com oferta em mais de um turno, preencher a segunda coluna inserindo nela os dados para o turno noturno. Caso o componente seja optativo indicar "OPT".

**21. Docentes do curso\***

Departamento/Unidade	Quantidade
ESCOLA DE SAÚDE	35
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Obs.: Adicionar mais linhas à tabela se necessário.

\* Considerar todos os docentes que ministraram turmas para o curso nos períodos letivos 2020.1 e 2020.2; agrupar por departamento ou unidade acadêmica especializada.

**22. Avaliação docente\*#**

<b>Nº de turmas/docentes avaliadas com média abaixo de 7,0 (sete) por semestre</b>	<b>0</b>
<b>Componentes curriculares envolvidos (código e nome)</b>	
• -	

\* Considerar apenas as turmas ofertadas ao curso durante os períodos de 2020.1 e 2020.2.

# Considerado os semestres 2019.1 e 2019.2.

**23. Orientação acadêmica\***

<b>Docentes em orientação acadêmica</b>	<b>6</b>	<b>Média (aluno/orientador)</b>	<b>38</b>
<b>Discentes sem orientação acadêmica</b>	<b>68</b>	<b>Discentes no R.O.D.A.<sup>1</sup></b>	<b>--</b>

\* Indicar apenas a quantidade

1 R.O.D.A. = Regime de Observação do Desempenho Acadêmico

**24. Espaços utilizados\***

Tipo de espaço <sup>1</sup>	Unidade responsável	Qtde.
Salas de aula	Escola de Saúde (11.69)	8
Laboratórios de Informática	Escola de Saúde (11.69)	2
Laboratório de Corporeidade e promoção da saúde	Escola de Saúde (11.69)	2

\* Agrupados por unidade responsável. Considerar os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Tipos de espaço: salas de aula, anfiteatros, laboratórios, etc.

**25. Referências bibliográficas**

A bibliografia utilizada pelo curso está referendada pelo NDE?	( )	Sim	(x)	Não	Data	-
--	-----	-----	-----	-----	------	---

**26. Representação discente**

Discentes membros do Colegiado do Curso	2	Discentes atuantes em comissões	3
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	(x) Frequente	( ) Ocasional	( ) Rara
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	(x) Sim	( ) Não	
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	(x) Sim	( ) Não	

**27. Egressos**

Participa da pesquisa de egressos CPA?	(x) Sim	( ) Não	Ano	2015	Respondentes	20
Nº de egressos atuando na área	8	Nº de egressos atuando fora da área	10			
Nº de egressos em outra Graduação	8	Nº de egressos em Pós-graduação	5			
Média da contribuição da formação recebida na UFRN para o desempenho no trabalho	9.3					

Realiza pesquisa de egressos?*	(x) Sim	( ) Não	Ano	2020	Respondentes	124
Nº de egressos atuando na área	28	Nº de egressos atuando fora da área	38			
Nº de egressos em outra Graduação	28	Nº de egressos em Pós-graduação	30			

\*Pesquisa de egressos realizada pela coordenação do curso em dez/2020

**28. Questionário do estudante no ENADE\***

Último ano de participação no ENADE	2019	Respondentes	53
Dimensão	Nota bruta (0 a 6)	Nota padronizada (0 a 5) <sup>1</sup>	
Organização didático-pedagógica	5,507	3,357	
Infraestrutura e instalações físicas	5,476	3,581	
Oportunidades de ampliação da formação	4,875	3,361	

\*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2017, 2018 e 2019.

1 Nota padronizada em relação aos demais cursos da mesma área de avaliação do ENADE.

**29. Informação e comunicação com o discente e com a sociedade**

O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)?  Sim  Não

**Estratégias ou canais de comunicação com o discente**

SIGAA

Redes sociais

Site próprio do curso

Telefone

Outro: e-mail

Outro:

**30. Desempenho na prova do ENADE\***

Média do curso no Resultado Geral			55,5		Número de presentes			53	
Curso	Formação Geral			Componente específico			Média	Mínima	Máxima
	Média	Mínima	Máxima	Média	Mínima	Máxima			
Curso	45,2	12,4	71,4	59,0	17,7	90,0			
UF (estado)	44,2	8,6	71,4	58,5	17,7	90,0			
Região	35,2	0,0	71,4	53,2	17,7	90,0			
Brasil	33,1	0,0	82,4	54,1	8,5	95,8			

\*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2017, 2018 e 2019.

**31. Questionário de percepção da prova ENADE\***

<b>QUESTÃO: Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?</b>					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Muito fácil	0,0	0,0	0,0	0,4	
Fácil	13,5	13,6	9,5	4,8	
Médio	63,5	59,3	64,9	60,1	
Difícil	23,1	25,4	23,8	31,5	
Muito difícil	0,0	1,7	1,8	3,3	
<b>QUESTÃO: Você se deparou com alguma dificuldade para responder à prova? Qual?</b>					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Desconhecimento do conteúdo	5,8	8,5	10,1	12,5	
Forma diferente de abordagem do conteúdo	50,0	47,5	47,6	51,1	
Espaço insuficiente para responder às questões	3,8	3,4	4,2	3,8	
Falta de motivação para fazer a prova	15,4	13,6	10,7	9,9	
Não tive qualquer tipo de dificuldade	25,0	27,0	27,4	22,7	
<b>QUESTÃO: Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que</b>					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	0,0	1,7	3,6	4,0	
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	0,0	1,7	9,5	10,9	
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	3,8	5,1	8,9	11,3	
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	71,2	67,8	61,3	61,5	
Estudo e aprendeu todos esses conteúdos	25,0	23,7	16,7	12,3	

\*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2017, 2018 e 2019.

**32. Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico\***

Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome
31	54,7	27,5	ESU1031	PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

\*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2017, 2018 e 2019.

\* Listar todas as questões objetivas em que os estudantes do curso obtiveram desempenho superior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso

**33. Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico\***

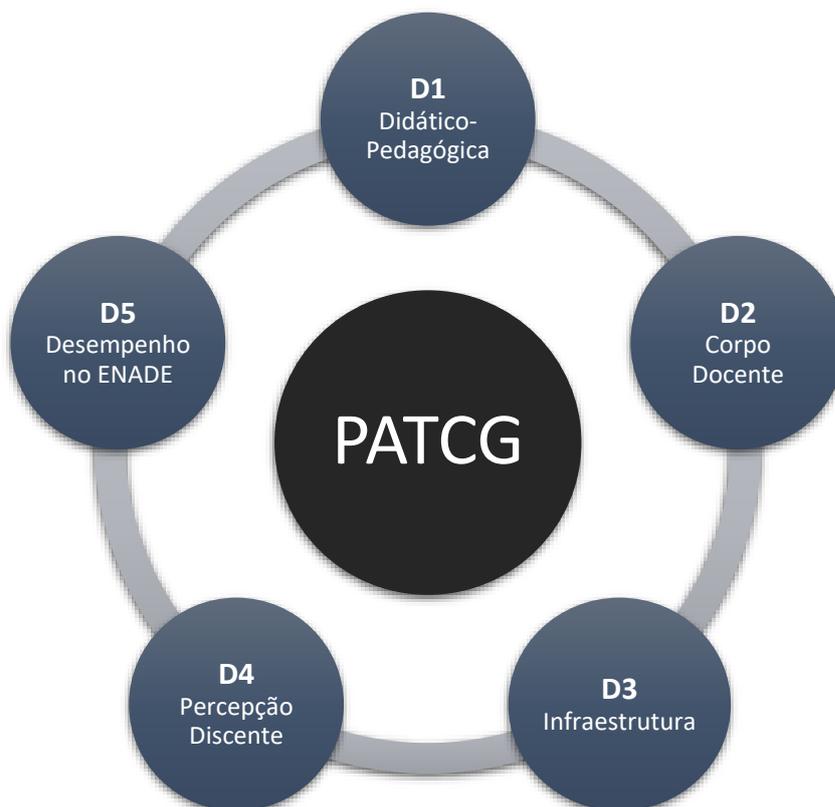
Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome
-	-	-	-	-

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

\*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2017, 2018 e 2019.

\* Listar todas as questões objetivas em que os estudantes do curso obtiveram desempenho inferior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso.

**DIMENSÕES DO PATCG**



## DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### Orientações para discussão:

Refletir, discutir e propor ações de melhoria para questões pedagógicas do curso, como: perfil do ingressante; percurso formativo do estudante (oportunidade de ampliação da formação); estágio; orientação acadêmica; avaliação; metodologias inovadoras; ações de empreendedorismo; metodologia para os estudantes com NEE e deficiências; participação de estudantes em Mobilidade Acadêmica, em eventos internos e externos e em projetos (Iniciação Científica, Monitoria, Tutoria, PIBID, Residência Pedagógica, PET, PROCEEM); aspectos relativos à organização curricular (oferta de componentes, componentes com alto índice de reprovação, articulação teórica e prática, TCC, flexibilização curricular, uso das TICs, avaliação do PPC); perfil do egresso; oferta de atividades complementares; integração e relacionamento com as redes públicas de ensino e com os locais de saúde, quando couber; entre outros.

### Consultar e considerar os seguintes indicadores:

<p>2. <b>Vagas*</b></p> <p>3. <b>Estudantes formados*</b></p> <p>4. Estudantes evadidos</p> <p>5. Índices do curso</p> <p>6. Estudantes do curso</p> <p>7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)</p> <p>13. Articulação com a Pós-Graduação</p> <p>15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)</p>	<p>16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)</p> <p>17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*</p> <p>18. Estágio curricular*</p> <p>19. Participação discente em programas e projetos*</p> <p>20. Componentes que mais reprovam no curso*</p> <p>23. Orientação acadêmica*</p> <p>27. Egressos</p> <p>0. *Pesquisa de egressos realizada pela coordenação do curso em dez/2020</p> <p>Questionário do estudante no ENADE*</p>
---	---

### Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; DCN/CST; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

### D1.1. Diagnóstico/discussão

No PATCG anterior, as metas relacionadas a esta dimensão estavam intrinsecamente ligadas ao momento de reformulação da estrutura curricular que o curso estava vivenciando. Em 2018.2, o novo PPC foi implantando e, com isso, a coordenação passou a monitorar as mudanças vivenciadas e as ações previstas para este acompanhamento. Com a conclusão da primeira turma desta nova estrutura curricular em 2021.1, o curso passa agora por um novo momento de avaliação, com levantamento das fragilidades e fortalezas vivenciadas nesse período.

Durante esse período, o curso teve muitos avanços: efetiva implantação da orientação acadêmica, de modo que hoje todas as turmas da nova estrutura curricular possuem orientadores acadêmicos; aumento expressivo de vagas de estágios curriculares não obrigatórios; mudança significativa na produção dos TCCs do curso, que anteriormente acontecia apenas no último semestre e, com a nova estrutura, ocorre em dois semestres letivos (TCC 1 e TCC 2), o que tem qualificado a produção do curso; maior engajamento e identificação discente, com a atuação do Centro Acadêmico e da Empresa Júnior do curso; mudança do perfil de ingressantes, com turmas mais motivadas para cursar Gestão Hospitalar, o que tem refletido na maior permanência dos alunos do curso e, conseqüentemente, em turmas de formandos mais numerosas.

Em contrapartida, à medida que se elucida a consolidação do curso com tais avanços, novos desafios surgem e se vislumbram novas metas para contribuir, ainda mais, para a melhoria do curso.

Assim, a partir da análise dos dados e documentações base, bem como de momentos de escuta discente, foram elencados caminhos que se espera trilhar no próximo triênio para o curso de Gestão Hospitalar.

Atualmente, já se vivencia um momento de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e das Resoluções de TCC, Atividades Complementares e Estágios Curriculares Não Obrigatórios. Em um trabalho conjunto com o NDE, a coordenação tem coordenado esse processo de revisão, não com o objetivo de mudança de estrutura curricular, mas sim de revisão de alguns elementos para a realidade atual do curso e adequação das documentações base à nova legislação da universidade, sobretudo no que diz respeito à curricularização da extensão.

Desse modo, no que se refere à avaliação permanente do PPC e Resoluções do curso, elencou-se como prioridades para este momento: atualização das ementas e bibliografias dos componentes curriculares, aspecto que está sendo realizado pelos docentes, que estão em processo de revisão das fichas de seus componentes; reconhecimento e implantação da curricularização da extensão, tanto nos componentes curriculares quanto na Resolução de Atividades Complementares; adequação do componente TCC 1 para o tipo Atividade Integradora de Formação; e criação de novas optativas, o que decorre de uma demanda discente e docente pela inclusão de debates no curso sobre temáticas relevantes para a formação do gestor hospitalar, como a saúde mental e a inclusão e acessibilidade.

Decorrente desse processo de atualização das fichas de componentes, identificou-se, também, a necessidade de atualização dos Programas dos componentes curriculares do curso no SIGAA, aspecto fundamental para formalização das ementas e competências esperadas, facilitando, também, os processos de análise de aproveitamento de componentes.

Outro ponto de aprimoramento identificado consiste na necessária revisão pedagógica das Práticas Integradas do curso, atividades que ainda necessitam de atenção da coordenação e corpo docente para seu fortalecimento e consolidação. As Práticas Integradas consistem em atividades fundamentais no percurso formativo discente, uma vez que representam momentos de articulação teórico-prática essenciais na formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar. Todavia, a avaliação discente e docente ainda revela fragilidades nesses componentes, tanto no que se refere à carga horária vivenciada quanto às incipientes parcerias com serviços de saúde. Espera-se, assim, efetivar no próximo triênio ações que possam fortalecer as Práticas Integradas do curso.

No que se refere aos TCCs do curso, uma mudança positiva vivenciada foi a produção dos TCCs ao longo de dois semestres letivos, o que tem qualificado a produção do curso. A partir do semestre 2020.2, propôs-se a realização do Seminário de TCC 1, um momento de compartilhamento e lapidação das produções dos discentes matriculados em TCC 1. Este evento foi positivamente avaliado pelos participantes e, portanto, propõe-se a permanência de sua realização a cada semestre.

Ainda sobre os TCCs, espera-se vivenciar o processo de publicização das produções do curso na Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da universidade. Assim, foram traçadas ações para consolidação desse processo, com a criação da biblioteca dos TCCs do Curso na BDM.

Com relação aos estágios curriculares não obrigatórios, conforme já elucidado, as vagas disponibilizadas pelos serviços tem sido crescente, o que constitui uma significativa conquista para o aperfeiçoamento do processo formativo dos discentes. Com o crescente aumento do número de estagiários, elucidou-se a necessidade de sistematizar o acompanhamento desses estagiários. Assim, em 2021.1, foi promovido o I Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios, um momento ímpar de avaliação e planejamento de melhorias. Espera-se, portanto, que esse evento continue a ser realizado de forma periódica.

Quanto às práticas pedagógicas inovadoras dos docentes do curso, um marco importante vivenciado pela Escola de Saúde da UFRN foi a criação do Programa de Desenvolvimento Docente, um espaço permanente de discussão e reflexão pedagógica. Sobre isto, almeja-se que os docentes do curso continuem a ter participação ativa nestes encontros de reflexão e lapidação de suas práticas pedagógicas.

A orientação acadêmica no curso foi um dos pontos fortes decorrentes do PATCG 2018-2020. Hoje, todas as turmas da nova estrutura curricular possuem orientadores acadêmicos e espera-se que essa realidade se perpetue. O que se elenca como aprimoramentos necessários, é a lapidação das ações dos orientadores acadêmicos, o que se espera alcançar com encontros periódicos de trocas de experiências e com a busca de formação em tutoria-mentoring para qualificar esse processo de acompanhamento discente.

No que concerne ao perfil do ingresso e do egresso, o primeiro representa uma fragilidade do curso, uma vez que ainda não foi possível efetivar uma avaliação formalizada do perfil dos ingressantes. Apesar de semestralmente o curso promover uma Semana de Acolhimento dos Ingressantes e, nesses encontros, levantar informalmente o perfil dos ingressantes, ainda é necessário formalizar essa pesquisa para que se tenha elementos base para planejamento de ações de melhoria. Quanto à pesquisa do egresso, o curso vivenciou pesquisa própria recentemente, de dezembro de 2020 a janeiro de 2021, com mais de 50,0% de resposta dos egressos, e seus resultados estão sendo analisados para serem trabalhados junto ao NDE e Colegiado. Espera-se repetir periodicamente tal pesquisa.

No que se refere às ações de acessibilidade e inclusão, a coordenação do curso, além de docentes e discentes integram de maneira ativa a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPIA) da Escola de Saúde, espaço de reflexão, discussão e planejamento de ações de melhoria no que concerne às dimensões de acessibilidade (metodológica, pedagógica, atitudinal, comunicacional, instrumental, programática e tecnológica-digital). No âmbito desta comissão, os representantes da comunidade acadêmica do curso tem atuado no diagnóstico situacional e acompanhamento das dimensões da acessibilidade, além da execução de ações frente às fragilidades identificadas. No ano de 2021, a CPIA tem atuado na promoção de Ciclos de Debate com a comunidade acadêmica, discutindo temáticas de relevância no contexto atual, como o estigma e a saúde mental.

Quanto à acessibilidade metodológica, sem dúvidas a vivência de vários semestres letivos em ensino remoto tem sido desafiador para todos. Nesses períodos, o curso vivenciou a adaptação de suas Práticas Integradas ao formato remoto, o que, apesar de ter sido importante e efetivo para este momento, certamente ocasionou algumas fragilidades no desenvolvimento de competências dos discentes do curso. Reconhecendo tal aspecto, espera-se, quanto retornar ao ensino presencial ou híbrido, identificar tais fragilidades junto aos docentes e incentivar a realização de eventos que possam lapidar as competências dos discentes do curso.

Ainda com relação a este momento desafiador vivenciado por todos, vivenciou-se no curso um aumento expressivo nas demandas de saúde mental da comunidade acadêmica. Espera-se, frente a isto, fortalecer e continuar com ações de identificação e suporte a tais demandas junto aos orientadores acadêmicos e à Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da ESUFRN.

**D1.2. Pontos fortes e fracos**

<b>Pontos fortes (Aprimoramentos)</b>	<b>Pontos fracos (Fragilidades)</b>
Avaliação permanente do PPC	Desatualização dos Programas dos componentes curriculares no SIGAA
Fortalecimento das Práticas Integradas	Inexistência de biblioteca dos TCCs do Curso na BDM
Realização do Seminário de TCC 1	Desconhecimento do perfil dos ingressantes
Acompanhamento dos estágios não obrigatórios	Identificação de fragilidades no desenvolvimento de algumas competências discentes durante o ensino remoto
Reflexão docente sobre as abordagens pedagógicas utilizadas	Alto índice de demandas de saúde mental da comunidade acadêmica
Fortalecimento de ações de orientação acadêmica	Acompanhamento das ações do PATCG
Realização de pesquisa de egressos	

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

**D1.3. Resultados esperados para a dimensão**

Fragilidades/Aprimoramentos <sup>1</sup>	Ações	Metas das ações <sup>2</sup>
1 Avaliação permanente do PPC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o PPC e as Resoluções do curso à legislação acerca da curricularização da extensão</li> <li>• Adequar o componente TCC 1 para a natureza de Atividade Integradora de Formação</li> <li>• Atualizar as ementas e bibliografias dos componentes curriculares</li> <li>• Criar novas optativas para o curso</li> <li>• Implantar o PPC atualizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PPC e com incorporação da curricularização da extensão até 2022.1</li> <li>• Componente TCC 1 implantado até 2022.2</li> <li>• Fichas dos componentes atualizadas até 2022.1</li> <li>• Criação de duas novas optativas para o curso até 2022.1</li> <li>• PPC atualizado implantado até 2022.2</li> </ul>
2 Fortalecimento das Práticas Integradas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover encontros de monitoramento e avaliação das Práticas Integradas com os docentes envolvidos</li> <li>• Atualizar o documento de orientação pedagógica das Práticas Integradas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pelo menos um encontro semestral para monitoramento e avaliação das Práticas Integradas</li> <li>• Atualização do documento de orientação pedagógica das Práticas até 2022.2</li> </ul>
3 Realização do Seminário de TCC 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Seminário de TCC 1 como evento aberto para compartilhamento e lapidação das produções do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Seminário de TCC 1, semestralmente</li> </ul>
4 Acompanhamento dos estágios não obrigatórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios com discentes e docentes envolvidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios, anualmente</li> </ul>
5 Reflexão docente sobre as abordagens pedagógicas utilizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar participação dos docentes do curso no Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) da ESUFRN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação ativa (pelo menos 70%) dos docentes do Curso no PDD da ESUFRN</li> </ul>

<p>6 Fortalecimento de ações de orientação acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover formação em tutoria-mentoring para os orientadores acadêmicos do curso</li> <li>• Realizar encontro com os orientadores acadêmicos para compartilhamento de experiências e alinhamento das ações</li> <li>• Acompanhar os insucessos dos discentes do curso junto aos orientadores acadêmicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de formação em tutoria-mentoring para os orientadores acadêmicos do curso até 2023.1</li> <li>• Realização de encontro semestral com os orientadores acadêmicos</li> <li>• Acompanhamento permanente dos insucessos dos discentes junto aos orientadores acadêmicos</li> </ul>
<p>7 Realização de pesquisa de egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar acompanhamento do perfil do egresso do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar, a cada 2 anos (não concomitante com pesquisa da CPA), pesquisa de perfil do egresso do curso</li> </ul>
<p>8 Desatualização dos Programas dos componentes curriculares no SIGAA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualizar os Programas dos componentes curriculares do curso no SIGAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas dos componentes curriculares atualizados no SIGAA até 2022.2</li> </ul>
<p>9 Inexistência de biblioteca dos TCCs do Curso na BDM</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar modelos base para os dois formatos de TCC do curso</li> <li>• Solicitar a criação da Biblioteca de TCCs do Curso junto à BCZM</li> <li>• Depositar os TCCs do Curso na BDM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação dos modelos base para artigo científico e projeto de intervenção até 2022.1</li> <li>• Criação da Biblioteca de TCCs do Curso na BDM até 2022.1</li> <li>• Depósito semestral dos TCCs do curso na BDM</li> </ul>
<p>10 Desconhecimento do perfil dos ingressantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver formulário eletrônico para traçar perfil do ingressante do curso</li> <li>• Realizar pesquisa do perfil do ingressante durante a Semana de Acolhimento do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de formulário eletrônico sobre o perfil do ingressante até 2022.1</li> <li>• Realização semestral de aplicação de pesquisa com os ingressantes do curso</li> </ul>

<p>11 Identificação de fragilidades no desenvolvimento de algumas competências discentes durante o ensino remoto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover eventos para suprir as fragilidades identificadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de eventos (cursos, seminários etc.) para suprir as fragilidades identificadas, em 2022.1 e 2022.2</li> </ul>
<p>12 Alto índice de demandas de saúde mental da comunidade acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuar, junto aos orientadores acadêmicos e CPIA, na identificação e acompanhamento das demandas de saúde mental da comunidade acadêmica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 1 encontro semestral com os orientadores acadêmicos e CPIA para debater a identificação e o acompanhamento das demandas de saúde mental da comunidade acadêmica</li> </ul>
<p>13 Acompanhamento das ações do PATCG</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar semestralmente a execução das ações planejadas no PATCG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o monitoramento semestral da execução das ações do PATCG nas reuniões do NDE e Colegiado do curso</li> </ul>

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D1.2. Pontos fortes e fracos.

2 As metas devem ser quantitativas, determinadas no tempo e diretamente relacionadas com as ações.

## DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

### Orientações para discussão:

Examinar, discorrer e propor ações de melhoria sobre questões que norteiam o corpo docente que atua no curso: notas obtidas por essa dimensão na planilha do CPC (Relatório do INEP); engajamento no curso (disponibilidade para atendimento aos estudantes, participação na orientação acadêmica, nos colegiados, em projetos de pesquisa, ensino e extensão); participação no Programa de Atualização Pedagógica (PAP); titulação; atuação do NDE; atuação do Colegiado do Curso; articulação com a pós-graduação; desafios da gestão da Coordenação do Curso; etc.

### Consultar e considerar os seguintes indicadores:

11. Colegiado do curso	19. Participação discente em programas e projetos*
12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20. Componentes que mais reprovam no curso*
13. Articulação com a Pós-Graduação	21. Docentes do curso*
17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*	22. Avaliação docente*
18. Estágio curricular*	23. Orientação acadêmica*

**Fontes de Consulta:**

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

*OBS: Considerar relatório de turmas ofertadas ao Curso nos dois últimos semestres para obter lista de docentes.*

**D2.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)**

O corpo docente do curso é composto, atualmente, por 28 docentes mestres e doutores. Todos os docentes são contratados em regime de dedicação exclusiva e também atuam professores substitutos nos componentes.

Dentre as potencialidades listadas, foi visto que é preciso haver o fortalecimento de estratégias que envolvam o discente a fim de minimizar as reprovações nos componentes curriculares que possuem maiores índices de reprovação. Essas estratégias já vem sendo abordadas por alguns docentes e dizem respeito à realização de projetos de monitoria com o escopo de oferecer um suporte específico aos discentes, bem como a realização de plantões de dúvidas para incentivo ao estudo individualizado e em grupo. A partir do levantamento dos componentes em que ocorrem os maiores índices de reprovação, será incentivado aos docentes responsáveis a utilização de tais estratégias. Vivencia-se, ainda, um significativo número de reprovações por abandono em componentes do primeiro período do curso e este fato tem sido pauta de discussões do Colegiado e dos orientadores acadêmicos, que vem pensando em estratégias para minimizar este quantitativo, uma vez que gera problemáticas quanto à possibilidade de o discente seguir nivelado com sua turma, já que as vagas para componentes do primeiro período são prioritárias para ingressantes. Espera-se, como apontado na dimensão 1, continuar o trabalho de acompanhamento dos insucessos discentes junto aos orientadores acadêmicos das turmas.

Com relação às fragilidades, foi referido no PATCG anterior a questão da carga horária excessiva dos docentes da Escola de Saúde no pilar ensino. Entretanto, por entender que essa ação ultrapassa a governabilidade do curso de Gestão Hospitalar, bem como por se ver que a Escola de Saúde está atualmente desenvolvendo planilhas para aprimoramento e alinhamento dessa carga horária, entende-se que essa fragilidade será enfrentada no âmbito do Plano Quadrienal da unidade acadêmico.

Com isso, foi priorizado para ação: o envolvimento escasso dos docentes do curso com relação ao estágio não obrigatório. Sobre esse aspecto, espera-se que possa ser realizada uma sistematização de atividades docentes na orientação do estágio não obrigatório para que eles possam ser capazes de melhor intervir nesse aspecto do curso.

Outra fragilidade pontuada foi a carência de articulação da graduação com a pós-graduação. Espera-se que possam ser disseminadas aos discentes do curso oportunidades de integração em grupos de pesquisa a fim de que eles possam participar de forma efetiva nesse espaço da pós-graduação; bem como divulgar os projetos de pesquisa que se encontram em andamento no âmbito da pós-graduação, incentivando a articulação graduação-pós-graduação a partir de bolsas PIBIC (vivenciou-se no período avaliado cinco projetos que registravam essa parceria).

Uma última fragilidade pontuada foi a questão da escassez de parcerias interinstitucionais e internacionais relacionadas ao curso. Reconhecendo esse ponto, entende-se que é necessário como estratégia primordial buscar parcerias interinstitucionais para conhecer a realidade de outros de gestão hospitalar extramuros da ESUFERN, bem como procurar parcerias internacionais para conhecer a realidade internacional de outros cursos de gestão hospitalar a nível internacional.

**D2.2. Pontos fortes e fracos**

<b>Pontos fortes (Aprimoramentos)</b>	<b>Pontos fracos (Fragilidades)</b>
Fortalecimento de estratégias para componentes com maiores índices de reprovação	Envolvimento incipiente de docentes do curso enquanto docentes orientadores de estágio não obrigatório
-	Carência de articulação da graduação com a pós-graduação
-	Escassez de experiências de parcerias interinstitucionais e internacionais relacionadas ao curso

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

**D2.3. Resultados esperados para a dimensão**

Fragilidades/Aprimoramentos <sup>1</sup>	Planos de ação	Metas das ações <sup>2</sup>
<p>1 Fortalecimento de estratégias para componentes com maiores índices de reprovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a submissão de projetos de Monitoria, sobretudo para os componentes que possuem maiores índices de reprovação</li> <li>• Incentivar a disponibilização de horário de atendimento pelos docentes desses componentes para acompanhamento das demandas discentes, com registro no SIGAA</li> <li>• Acompanhar o impacto dos trancamentos nos componentes curriculares, especialmente do primeiro período</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento de 50% na submissão de projetos de monitoria, sobretudo para os componentes que possuem maiores índices de reprovação</li> <li>• Disponibilização de horário de atendimento semanal pelos docentes dos componentes que possuem maiores índices de reprovação, semestralmente</li> <li>• Orientação semestral dos discentes acerca do impacto dos trancamentos</li> </ul>
<p>2 Envolvimento incipiente de docentes do curso enquanto docentes orientadores de estágio não obrigatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir cartilha com sistematização das ações do docente orientador de estágio não obrigatório</li> <li>• Incentivar o envolvimento docente enquanto orientador de estágio não obrigatório</li> <li>• Verificar a inclusão da carga horária do docente orientador de estágio não obrigatório no RID</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartilha com sistematização das ações do docente orientador de estágio não obrigatório construída até 2022.1</li> <li>• Aumento de 50% do envolvimento dos docentes do curso na orientação de estágio não obrigatório até 2024.1</li> <li>• Verificação da inclusão da CH de orientação de estágio no RID até 2022.1</li> </ul>
<p>3 Carência de articulação da graduação com a pós-graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a divulgação dos Grupos de pesquisas existentes no âmbito da ESUFRN</li> <li>• Incentivar a oferta de bolsas PIBIC em projetos que articulem a graduação com a pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação dos grupos de pesquisa e calendário de atividades dos mesmos, semestralmente</li> <li>• Aumento de 30% da oferta de bolsas PIBIC em projetos que articulem a graduação com a pós-graduação até 2024.1</li> </ul>

<p>4 Escassez de experiências de parcerias interinstitucionais e internacionais relacionadas ao curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a realização de parcerias interinstitucionais e atividades de capacitação docente em outras instituições que ofertem o curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de pelo menos duas parcerias interinstitucionais com outras instituições que ofertem o curso até 2024.1</li> </ul>
---	---	--

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D2.2. Pontos fortes e fracos.

2 As metas devem ser quantitativas, determinadas no tempo e diretamente relacionadas com as ações.

### DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

<b>Orientações para discussão:</b>	
<p>Avaliar a infraestrutura do curso: aspectos quantitativos e condições de uso de espaços (salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, aulas, cantinas, refeitório e banheiros etc.), de equipamentos e materiais para aulas práticas e de acervo bibliográfico e virtual; quantitativo de servidores para atividades administrativas e acadêmicas; condições dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica; oferta dos convênios do curso/instituições ou ambientes profissionais (hospitais, complexos assistenciais, escolas) disponíveis; questões de acessibilidade e outros.</p>	
<b>Consultar e considerar os seguintes indicadores:</b>	
<p>7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) 24. Espaços utilizados*</p>	<p>25. Referências bibliográficas 0. *Pesquisa de egressos realizada pela coordenação do curso em dez/2020 Questionário do estudante no ENADE*</p>
<b>Fontes de Consulta:</b>	
<p>PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO <i>IN LOCO</i> (quando houver).</p>	

#### D3.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O Curso de Gestão Hospitalar é desenvolvido no âmbito da Escola de Saúde da UFRN e conta com uma infraestrutura de oito salas de aula, dois Laboratórios de Informática e um Laboratório de Corporeidade e Promoção da Saúde, os quais atendem a contento as demandas do curso e se encontram em ótimo estado de conservação. Contam, ainda, com equipamentos adequados ao desenvolvimento do curso.

Os espaços de convivência do prédio são de uso comum com o Departamento de Enfermagem da UFRN. Todavia, como a maioria da carga horária do curso é noturna, em geral os discentes pouco convivem com discentes de outros cursos, já que se trata do único curso ofertado em tal turno. A Escola de Saúde possui em seu planejamento a meta de otimizar os espaços de convivência, com áreas mais arborizadas em seu estacionamento e mais espaços ao ar livre para confraternização da comunidade acadêmica.

Nesse contexto, a infraestrutura da Escola de Saúde, base para as atividades do curso de Gestão Hospitalar, foi bem avaliada por sua comunidade acadêmica. Nesta dimensão, o único aspecto estrutural abordado foi a necessidade de consolidar o espaço físico para o centro acadêmico e para a empresa júnior do curso. No PATCG anterior, essa já foi uma meta estabelecida e o projeto foi elaborado e encaminhado para implementação. Sabe-se que o projeto de construção se encontra no

setor de Infraestrutura da UFRN e, por isso, será realizado um contato com esse setor a fim de verificar o andamento do projeto e prazo para sua exequibilidade.

Há, ainda, uma preocupação quanto ao retorno do ensino presencial, já que as salas de aula atendem a um quantitativo total de 50 discentes e, portanto, será um desafio planejar atividades com distanciamento físico para turmas numerosas, já que as turmas de ingressantes do curso contam com 49 discentes.

O curso conta com uma secretaria, com um servidor técnico-administrativo e bolsistas de apoio técnico. Tal equipe atua ativamente nas ações do curso, contribuindo com efetividade para o atendimento às demandas do curso em tempo hábil e com qualidade.

Com relação aos recursos base para o curso, uma fragilidade pontuada foi a ausência de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada. Com isso, pretende-se realizar um levantamento da bibliografia disponível do curso aos discentes, aspecto facilitado pelo momento atual de atualização das fichas dos componentes curriculares quanto à bibliografia base, para, então, realizar a validação junto aos docentes do NDE do curso de Gestão Hospitalar.

### D3.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Implantação do espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior	Ausência de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada pelo curso

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

### D3.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos <sup>1</sup>	Planos de ação	Metas das ações <sup>2</sup>
1 Implantação do espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a execução do projeto de construção do espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contato com o setor de infraestrutura da UFRN até o semestre 2022.1 para verificação do andamento do projeto</li> </ul>
2 Ausência de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada pelo curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um levantamento da bibliografia destinada ao curso de Gestão Hospitalar</li> <li>Promover encontro de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada pelo curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta à biblioteca da ESUFRN quanto à disponibilidade de bibliografia destinada ao curso até o semestre 2022.1</li> <li>Realização de reuniões com o NDE para validação e adequação da bibliografia até o semestre 2022.2</li> </ul>

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D3.2. Pontos fortes e fracos.

2 As metas devem ser quantitativas, determinadas no tempo e diretamente relacionadas com as ações.

## DIMENSÃO 4: PERCEÇÃO DISCENTE

### Orientações para discussão:

Analisar e discutir aspectos relevantes da percepção dos estudantes sobre o curso e a instituição, gerados a partir de diferentes fontes, quanto a: aspectos didático-pedagógicos da sua formação; oportunidades de participação dos estudantes nos órgãos colegiados e em momentos de autoavaliação; a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.

**PARA OS CURSOS QUE FAZEM O ENADE:** Com base na planilha do CPC (Relatório do INEP) é possível observar as notas dadas pelos estudantes, no Questionário do Estudante no ENADE, para os aspectos Didático-pedagógico, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Pedagógica. Além disso, é possível comparar a percepção do estudante com percepção do coordenador expressa no Questionário do Coordenador no ENADE e verificar as semelhanças e contradições de respostas.

### Consultar e considerar os seguintes indicadores:

26. Representação discente	<b>0.</b> *Pesquisa de egressos realizada pela coordenação do curso em dez/2020
27. Egressos	Questionário do estudante no ENADE*
	29. Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

### Fontes de Consulta:

RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS; QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELO CURSO APLICADOS AOS DISCENTES; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

### D4.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

Nos espaços de escuta discente, foi possível perceber o crescimento da identificação dos discentes com o Curso. Durante esses 10 anos do curso de Gestão Hospitalar, passou-se por diferentes momentos: inicialmente, percebia-se um frequente discurso dos ingressantes quanto ao curso ser a sua segunda opção e, por não ter conseguido sucesso na primeira opção, adentrar em Gestão Hospitalar; atualmente, há pelo menos três anos, vivencia-se uma mudança nesse cenário, com discentes que se identificam com o curso e chegam com o desejo de cursá-lo até o final. Isso tem refletido em turmas mais numerosas e melhores índices de permanência e êxito do curso.

Vivencia-se, assim, a criação e consolidação de espaços de representação discente, como Centro Acadêmico e a Empresa Júnior, o que tem contribuído com a implicação docente nas atividades do curso. Todavia, percebe-se que esse engajamento ainda necessita ser lapidado, já que em momentos de avaliação do curso ou de representação discente em colegiado, ainda se vivencia uma participação incipiente. Frente a isso, pretende-se incentivar o engajamento discente nas diferentes oportunidades ofertadas pelo curso, com maior implicação em comissões de representação e retorno dos eventos do curso, como é o caso da Jornada Acadêmica, que, neste momento pandêmico, não aconteceu.

Além disso, foi pontuado que dentre as fortalezas é necessário realizar uma maior divulgação do curso perante a sociedade de uma forma geral. Para isso, deve-se ser utilizado os espaços de mídias sociais, tais como o Instagram da ESFURN e a página do Facebook, para a publicização do curso, além disso é necessário realizar o incremento do curso perante a Mostra de Profissões da UFRN e o incentivo à realização de projetos e ações de extensão pelos docentes do curso, fortalecendo a parceria ensino-serviço e a divulgação do curso junto à comunidade externa.

**D4.2. Pontos fortes e fracos**

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Incremento da divulgação do curso com a sociedade	Pouco engajamento discente nas ações e representações do curso

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

**D4.3. Resultados esperados para a dimensão**

Fragilidades/Aprimoramentos <sup>1</sup>	Planos de ação	Metas das ações <sup>2</sup>
1 Incremento da divulgação do curso com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a divulgação do curso com a sociedade</li> <li>Promover eventos do curso junto à comunidade acadêmica</li> <li>Incentivar o uso das mídias sociais para promover a publicização do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação anual na Mostra de Profissões da UFRN</li> <li>Realização anual da Jornada Acadêmica do Curso de Gestão Hospitalar</li> <li>Utilização das redes sociais da Escola de saúde de forma semestral para realizar a divulgação do curso</li> </ul>
2 Pouco engajamento discente nas ações e representações do curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a representação discente em comissões, colegiados e ações de avaliação do curso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estímulo permanente à participação discente nas comissões, colegiados e ações de avaliação do curso</li> </ul>

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D4.2. Pontos fortes e fracos.

2 As metas devem ser quantitativas, determinadas no tempo e diretamente relacionadas com as ações.

**DIMENSÃO 5: DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE\***

\* Esta dimensão deverá ser apreciada SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2017, 2018 e 2019.

**Orientações para discussão:**

Examinar e comentar o desempenho do estudante na prova do ENADE, conforme o Relatório de Curso divulgado pelo INEP, observando: dados estatísticos diferentes do padrão, considerando as referências local, regional e nacional; destacar números impactantes (baixo índice de acerto em questões, maior nota no NE ou no BR, alto índice de ausência e outros).

**Atenção!** Discutir possíveis soluções de melhoria do indicador; considerar também outros aspectos que envolvam o Exame (inscrição dos estudantes, divulgação, mobilização, percentual de ausência na prova etc.) que possam colaborar na compreensão e análise do desempenho do estudante.

*OBS: Esta dimensão deve ser preenchida exclusivamente pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2017, 2018 e 2019.*

**Consultar e considerar os seguintes indicadores:**

0. *Pesquisa de egressos realizada pela coordenação do curso em dez/2020	32. Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*
Questionário do estudante no ENADE*	
30. Desempenho na prova do ENADE*	

31. Questionário de percepção da prova ENADE*	33. Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*
<b>Fontes de Consulta:</b>	
RELATÓRIO SISTEMAS SIG; RELATÓRIO ENADE DO CURSO; PLANILHA DO CPC; PPC E DCN/CST.	

#### D5.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O ENADE desempenha um papel vital no planejamento de ações de melhoria do curso. Desse modo, nessa dimensão foram elencadas duas fragilidades: 1) a escassez de momentos de avaliação pelo NDE do relatório ENADE, ação que já se encontra em fase de implementação pelos docentes do NDE, com a análise dos relatórios de nota do referido exame; e 2) a incipiência de ações docentes de forma transversal para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE. Sobre isso, pretende-se incentivar uma revisão dos métodos avaliativos dos docentes bem como fortalecer os momentos de articulação dos conhecimentos teórico-práticos, como é o caso das Práticas Integradas e da Jornada Acadêmica do Curso. Além disso, pretende-se estimular aos alunos a cursar componentes curriculares optativos que permitam auxiliá-los na interpretação e produção textual para que possa ser suprida essa fragilidade.

#### D5.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
-	Escassez de momentos de análise do Relatório ENADE pelo NDE
-	Incipiência de ações docentes para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

#### D5.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos <sup>1</sup>	Planos de ação	Metas das ações <sup>2</sup>
1 Escassez de momentos de análise do Relatório ENADE pelo NDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um estudo do relatório e provas ENADE em parceria com NDE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo do relatório e provas ENADE até o semestre 2022.1</li> </ul>
2 Incipiência de ações docentes para o desenvolvimento de competências necessárias à prova ENADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar encontro com os docentes para reflexão sobre os métodos avaliativos utilizados e a integração de conteúdos</li> <li>Incentivar os discentes a cursar optativas que fazem parte da leitura e produção de textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de encontro com os docentes para reflexão sobre os métodos avaliativos utilizados até o semestre 2022.2</li> <li>Divulgação semestral dos componentes optativos do curso</li> </ul>

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

**1** Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D5.2. Pontos fortes e fracos.

**2** As metas devem ser quantitativas, determinadas no tempo e diretamente relacionadas com as ações.

## CRONOGRAMA GERAL

*Obs.1: Para elaboração do cronograma, as FRAGILIDADES/APRIMORAMENTOS, as AÇÕES e as METAS deverão ser compilados das dimensões;*

*Obs.2: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por semestre.*

<b>Dimensão<sup>1</sup></b>	<b>Fragilidade/Aprimoramento (O quê?)</b>	<b>Ações (Como?)</b>	<b>Metas das ações (O que almejo?)</b>	<b>Responsáveis (Quem?)</b>	<b>Semestre(s) de execução (Quando?)</b>
1	Avaliação permanente do PPC	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adequar o PPC e as Resoluções do curso à legislação acerca da curricularização da extensão</li> <li>2. Adequar o componente TCC 1 para a natureza de Atividade Integradora de Formação</li> <li>3. Atualizar as ementas e bibliografias dos componentes curriculares</li> <li>4. Criar novas optativas para o curso</li> <li>5. Implantar o PPC atualizado</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PPC e Resolução com incorporação da curricularização da extensão até 2022.1</li> <li>2. Componente TCC 1 implantado até 2022.2</li> <li>3. Fichas dos componentes atualizadas até 2022.1</li> <li>4. Criação de duas novas optativas para o curso até 2022.1</li> <li>5. PPC atualizado implantado até 2022.2</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenação, NDE e Colegiado</li> <li>2. Coordenação e Secretaria</li> <li>3. Docentes do Curso</li> <li>4. Docentes do Curso</li> <li>5. Coordenação e Secretaria</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Até 2022.1</li> <li>2. Até 2022.2</li> <li>3. Até 2022.1</li> <li>4. Até 2022.1</li> <li>5. Até 2022.2</li> </ol>
1	Fortalecimento das Práticas Integradas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover encontros de monitoramento e avaliação das Práticas Integradas com os docentes envolvidos</li> <li>2. Atualizar o documento de orientação pedagógica das Práticas Integradas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de pelo menos um encontro semestral para monitoramento e avaliação das Práticas Integradas</li> <li>2. Atualização do documento de orientação pedagógica das Práticas até 2022.2</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenação e Docentes das Práticas</li> <li>2. Coordenação, NDE e Colegiado</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> <li>2. Até 2022.2</li> </ol>
1	Realização do Seminário de TCC 1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar Seminário de TCC 1 como evento aberto para compartilhamento e lapidação das produções do curso</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de Seminário de TCC 1, semestralmente</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenação e Docentes Orientadores de TCC 1</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> </ol>
1	Acompanhamento dos estágios não obrigatórios	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover Encontro de Avaliação dos Estágios Não</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de Encontro de Avaliação dos Estágios Não Obrigatórios, anualmente</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenação, Secretaria, Discentes e</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 2022.2, 2023.2 e 2024.2</li> </ol>

		Obrigatórios com discentes e docentes envolvidos		Docentes envolvidos em Estágio	
1	Reflexão docente sobre as abordagens pedagógicas utilizadas	1. Incentivar participação dos docentes do curso no Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) da ESUFRN	1. Participação docente em pelo menos 50% dos encontros do PDD da ESUFRN	1. Docentes do Curso	1. Permanente (2022.1 a 2024.2)
1	Fortalecimento de ações de orientação acadêmica	1. Promover formação em tutoria-mentoring para os orientadores acadêmicos do curso 2. Realizar encontro com os orientadores acadêmicos para compartilhamento de experiências e alinhamento das ações 3. Acompanhar os insucessos dos discentes do curso junto aos orientadores acadêmicos	1. Promoção de formação em tutoria-mentoring para os orientadores acadêmicos do curso até 2023.1 2. Realização de encontro semestral com os orientadores acadêmicos 3. Acompanhamento permanente dos insucessos dos discentes junto aos orientadores acadêmicos	1. Coordenação, NDE e orientadores acadêmicos 2. Coordenação e orientadores acadêmicos 3. Coordenação e orientadores acadêmicos	1. Até 2023.1 2. Semestralmente (2022.1 a 2024.2) 3. Permanente (2022.1 a 2024.2)
1	Realização de pesquisa de egressos	1. Realizar acompanhamento do perfil do egresso do curso	1. Realizar, a cada 2 anos (não concomitante com pesquisa da CPA), pesquisa de perfil do egresso do curso	1. Coordenação e NDE	1. 2022.2 e 2024.2
1	Desatualização dos Programas dos componentes curriculares no SIGAA	1. Atualizar os Programas dos componentes curriculares do curso no SIGAA	1. Programas dos componentes curriculares atualizados no SIGAA até 2022.2	1. Coordenação, NDE e Docentes do Curso	1. Até 2022.2
1	Inexistência de biblioteca dos TCCs do Curso na BDM	1. Criar modelos base para os dois formatos de TCC do curso 2. Solicitar a criação da Biblioteca de TCCs do Curso junto à BCZM 3. Depositar os TCCs do Curso na BDM	1. Criação dos modelos base de TCC até 2022.1 2. Criação da Biblioteca de TCCs do Curso na BDM até 2022.1 3. Depósito semestral dos TCCs do curso na BDM	1. Coordenação, NDE e bibliotecária da ESUFRN 2. Equipe da BDM 3. Discentes e docentes de TCC 2	1. Até 2022.1 2. Até 2022.1 3. Semestralmente (2022.1 a 2024.2)

1	Desconhecimento do perfil dos ingressantes	<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver formulário eletrônico para traçar perfil do ingressante do curso</li> <li>Realizar pesquisa do perfil do ingressante durante a Semana de Acolhimento do curso</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de formulário eletrônico sobre o perfil do ingressante até 2022.1</li> <li>Realização semestral de aplicação de pesquisa com os ingressantes do curso</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação</li> <li>Coordenação</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Até 2022.1</li> <li>Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> </ol>
1	Identificação de fragilidades no desenvolvimento de algumas competências discentes durante o ensino remoto	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover eventos para suprir as fragilidades identificadas</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Realização de eventos (cursos, seminários etc.) para suprir as fragilidades identificadas, em 2022.1 e 2022.2</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação e Docentes do Curso</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2022.1 e 2022.2</li> </ol>
1	Alto índice de demandas de saúde mental da comunidade acadêmica	<ol style="list-style-type: none"> <li>Atuar, junto aos orientadores acadêmicos e CPIA, na identificação e acompanhamento das demandas de saúde mental da comunidade acadêmica</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar 1 encontro semestral com os orientadores acadêmicos e CPIA para debater a identificação e o acompanhamento das demandas de saúde mental da comunidade acadêmica</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação, Orientadores Acadêmicos e CPIA</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> </ol>
1	Acompanhamento das ações do PATCG	<ol style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar semestralmente a execução das ações planejadas no PATCG</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar o monitoramento semestral da execução das ações do PATCG nas reuniões do NDE e Colegiado do curso</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação, NDE e Colegiado</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> </ol>
2	Fortalecimento de estratégias para componentes com maiores índices de reprovação	<ol style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a submissão de projetos de Monitoria, sobretudo para os componentes que possuem maiores índices de reprovação</li> <li>Incentivar a disponibilização de horário de atendimento pelos docentes desses componentes para acompanhamento das</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento de 50% na submissão de projetos de monitoria, sobretudo para os componentes que possuem maiores índices de reprovação</li> <li>Disponibilização de horário de atendimento semanal pelos docentes dos componentes que possuem maiores índices</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Coordenação e Docentes do Curso</li> <li>Docentes do Curso</li> <li>Coordenação e Orientadores Acadêmicos</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Até 2024.2</li> <li>Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> <li>Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</li> </ol>

		<p>demandas discentes, com registro no SIGAA</p> <p>3. Acompanhar o impacto dos trancamentos nos componentes curriculares, especialmente do primeiro período</p>	<p>de reprovação, semestralmente</p> <p>3. Orientação semestral dos discentes acerca do impacto dos trancamentos</p>		
2	Envolvimento incipiente de docentes do curso enquanto docentes orientadores de estágio não obrigatório	<p>1. Construir cartilha com sistematização das ações do docente orientador de estágio não obrigatório</p> <p>2. Incentivar o envolvimento docente enquanto orientador de estágio não obrigatório</p> <p>3. Verificar a inclusão da carga horária do docente orientador de estágio não obrigatório no RID</p>	<p>1. Cartilha com sistematização das ações do docente orientador de estágio não obrigatório construída até 2022.1</p> <p>2. Aumento de 50% do envolvimento dos docentes do curso na orientação de estágio não obrigatório até 2024.1</p> <p>3. Verificação da inclusão da CH de orientação de estágio no RID até 2022.1</p>	<p>1. Coordenação e NDE</p> <p>2. Coordenação e Docentes do Curso</p> <p>3. Coordenação e Secretaria</p>	<p>1. Até 2022.1</p> <p>2. Até 2024.1</p> <p>3. Até 2022.1</p>
2	Carência de articulação da graduação com a pós-graduação	<p>1. Realizar a divulgação dos Grupos de pesquisas existentes no âmbito da ESUFRN</p> <p>2. Incentivar a oferta de bolsas PIBIC em projetos que articulem a graduação com a pós-graduação</p>	<p>1. Divulgação dos grupos de pesquisa e calendário de atividades dos mesmos, semestralmente</p> <p>2. Aumento de 30% da oferta de bolsas PIBIC em projetos que articulem a graduação com a pós-graduação até 2024.1</p>	<p>1. Coordenação e Orientadores acadêmicos</p> <p>2. Coordenação e Docentes do Curso</p>	<p>1. Semestralmente (2022.1 a 2024.2)</p> <p>2. Até 2024.1</p>
2	Escassez de experiências de parcerias interinstitucionais e internacionais relacionadas ao curso	<p>1. Incentivar a realização de parcerias interinstitucionais e atividades de capacitação docente em outras instituições que ofertem o curso</p>	<p>1. Consolidação de pelo menos duas parcerias interinstitucionais com outras instituições que ofertem o curso até 2024.1</p>	<p>1. Coordenação e Docentes do Curso</p>	<p>1. Até 2024.1</p>

3	Implantação do espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior	1. Acompanhar a execução do projeto de construção do espaço físico para o centro acadêmico e a empresa júnior	1. Contato com o setor de infraestrutura da UFRN até o semestre 2022.1 para verificação do andamento do projeto	1. Coordenação e Secretaria	1. 2022.1
3	Ausência de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada pelo curso	1. Realizar um levantamento da bibliografia destinada ao curso de Gestão Hospitalar 2. Promover encontro de análise pelo NDE da adequação da bibliografia utilizada pelo curso	1. Consulta à biblioteca da ESUFRN quanto à disponibilidade de bibliografia destinada ao curso até o semestre 2022.1 2. Realização de reuniões com o NDE para validação e adequação da bibliografia até o semestre 2022.2	1. Coordenação e Bibliotecária da ESUFRN 2. Coordenação e NDE	1. Até 2022.1 2. Até 2022.2
4	Incremento da divulgação do curso com a sociedade	1. Fortalecer a divulgação do curso com a sociedade 2. Promover eventos do curso junto à comunidade acadêmica 3. Incentivar o uso das mídias sociais para promover a publicização do curso	1. Participação anual na Mostra de Profissões da UFRN 2. Realização anual da Jornada Acadêmica do Curso de Gestão Hospitalar 3. Utilização das redes sociais da Escola de saúde de forma semestral para realizar a divulgação do curso	1. Coordenação 2. Coordenação, Docentes e Discentes do Curso 3. Coordenação, Docentes do Curso e Setor de Comunicação da ESUFRN	1. Anualmente (2022, 2023, 2024) 2. Anualmente (2022.2, 2023.2, 2024.2) 3. Permanente (2022.1 a 2024.2)
4	Pouco engajamento discente nas ações e representações do curso	1. Estimular a representação discente em comissões, colegiados e ações de avaliação do curso	1. Estímulo permanente à participação discente nas comissões, colegiados e ações de avaliação do curso	1. Coordenação, Orientadores Acadêmicos e Discentes do Curso	1. Permanente (2022.1 a 2024.2)
5	Escassez de momentos de análise do Relatório ENADE pelo NDE	1. Realizar um estudo do relatório e provas ENADE em parceria com NDE	1. Estudo do relatório e provas ENADE até o semestre 2022.1	1. Coordenação e NDE	1. Até 2022.1
5	Incipiência de ações docentes para o desenvolvimento de	1. Realizar encontro com os docentes para reflexão sobre os	1. Realização de encontro com os docentes para reflexão sobre os métodos avaliativos	1. Coordenação, NDE e Docentes do Curso	1. Até 2022.2 2. Semestralmente (2022.1 a 2024.2)

	competências necessárias à prova ENADE	métodos avaliativos utilizados e a integração de conteúdos 2. Incentivar os discentes a cursar optativas que abordam a leitura e produção de textos	utilizados até o semestre 2022.2 2. Divulgação semestral dos componentes optativos	2. Coordenação e Orientadores Acadêmicos	
--	--	--	---	--	--

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Apenas o número correspondente à dimensão

## CONSIDERAÇÕES

Neste item devem ser inseridas observações gerais relevantes que foram percebidas ao longo da introdução, diagnóstico e planejamento das ações.

A elaboração do PATCG 2022-2014 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar resultou de processo colaborativo entre a coordenação e o NDE do curso, após momentos de escuta de discentes e docentes, que puderam visualizar o diagnóstico situacional do curso, a análise dos avanços e fragilidades do PATCG anterior e, com isso, opinar sobre cada uma das cinco dimensões do plano estratégico para o próximo triênio do curso.

Entende-se que o Curso de Gestão Hospitalar passa por um momento de consolidação. Ao mesmo tempo em que se elucidam inúmeros avanços conquistados, sua comunidade acadêmica aponta caminhos para sua melhoria. Espera-se que as ações delineadas neste plano possam ser consolidadas no próximo triênio da mesma forma como foram traçadas: colaborativamente, contribuindo para a melhoria do curso e sua avaliação permanente.